

# Aconteceu



Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira  
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu  
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),  
US\$ 58,00 (América Latina),  
US\$ 66,00 (América do Norte),  
US\$ 72,00 (Europa, Ásia e África).  
Envie junto com seu pedido um cheque  
nominal ou vale postal a  
Tempo e Presença Editora Ltda.  
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ  
CEP 22221

|            |       |
|------------|-------|
| KARDEX     | ( X ) |
| TRAGEM     | ( )   |
| XEROX      | ( )   |
| PREPARAÇÃO | ( )   |

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 9 A 22 DE ABRIL DE 1984  
Nº 262 - CIRCULAÇÃO INTERNA

## Diretas-já!

### SÃO PAULO FAZ O MAIOR COMÍCIO

Mais de um milhão de pessoas em silêncio, mãos entrelaçadas, braços para cima. Ao sinal do maestro da Orquestra Sinfônica a multidão cantou o Hino Nacional. Do céu caía papel picado, papel amarelo, a cor das diretas, brilhando à luz dos holofotes. No Vale do Anhangabaú, muita gente chorou. Houve outros momentos de emoção na maior manifestação popular já ocorrida no Brasil: houve choro quando chegou ao palanque um gigantesco boneco do senador Teotônio Vilela, ao som do "Menestrel das Alagoas". Mas a alegria superou o choro. Enquanto a passeata avançava pelo centro da cidade, pequenos grupos se destacavam e dançavam forró, faziam humor ("Figueiredo para ex-presidente", dizia um cartaz; "Pois eu prefiro cheiro de cavalo", lembrava outro), puxavam novas palavras de ordem: "Não, não, não/ao colégio do João". Em nome da festa das diretas, os professores se privaram de vaiar o governador Montoro; PT e PMDB evitaram a costumeira troca de estocadas e trabalharam juntos na organização da passeata; PCB, PC do B e MR-8 aceitaram pacificamente uma escala de oradores que não os incluía. Quantas pessoas foram à passeata? Montoro falou em quase dois milhões, Osmar Santos anunciou 1 milhão e 700 mil, a PM calculou 1 milhão e meio. Não importa: qualquer dos números citados é maior e mais expressivo do que 686, número de integrantes do Colégio Eleitoral. (FSP - 17/4/84)

### "O POVO NÃO É BOBO/FORA REDE GLOBO"

A multidão em marcha lotou a Sé, a Benjamin Constant, o Viaduto do Chá, a praça Ramos, a Conselheiro Crispiniano, a São João, o Anhangabaú. Além dos adversários natu-

~~rais~~ o Colégio, os candidatos indiretos, o governo - só se hostilizou um alvo: a Rede Globo de Televisão, que preparou um esquema-monstro-de-cobertura. "O povo não é bo/fora Rede Globo" foi o slogan mais utilizado. A vítima favorita, porém, foi o Colégio Eleitoral. Lula se transformou no orador mais aplaudido da noite ao afirmar, em resposta ao general Rubem Ludwig, que aquela manifestação não era baderna: "Baderna é o Colégio Eleitoral". Às 20h30, no horário do final do comício, o presidente Figueiredo surgia em rede nacional de TV para anunciar sua proposta: diretas mais tarde, em 1988. O delegado Romeu Tuma, da Polícia Federal, informava Brasília de que "o verde do Anhangabau foi coberto pelo vermelho das bandeiras dos partidos de esquerda". (FSP - 17/4/84)

#### NO RIO, MAIS DE 1 MILHÃO PELAS DIRETAS

Eram nove horas e trinta e um minutos da noite. Um milhão e cem mil pessoas, empolgadas pelo forte discurso do governador Brizola, levantaram os braços e, seguindo o comando de Osmar Santos, o "locutor das diretas", cantaram o Hino Nacional. Com emoção, sem incidentes, encerrava-se o maior comício da campanha pelas eleições diretas; terminava a maior manifestação popular da História do Brasil - muito maior do que a Marcha da Vitória, que, ali mesmo na Candelária, em 2 de abril de 1964, comemorava a queda de João Goulart. A grande festa começou às duas da tarde, quando ônibus e barcas de Niterói suspenderam a cobrança de passagens. No comício, os oradores se sucediam. A atriz Lucélia Santos apresentou um deputado do PDS pró-diretas - e, com habilidade, transformou as vaias em aplausos. O compositor Erasmo Carlos disse que tem 42 anos e acha que já é hora de votar para presidente. O deputado Roberto Freire (PMDB-PE) pediu a legalização do Partido Comunista Brasileiro; Miguel Arraes, aplaudidíssimo, disse que é a primeira vez que o povo sai às ruas em defesa de uma tese cívica desde a campanha do "petróleo é nosso". A multidão se adensava, atingindo e ultrapassando o milhão de pessoas. Nas ruas em volta, grupos de teatro faziam representações em favor das diretas, blocos dançavam músicas de Carnaval. No céu, o canhão de raio laser escrevia o nome dos oradores e repetia a frase mais aplaudida do dia: Diretas, já. (FSP - 11/4/84)

#### A MULTIDÃO INVIABILIZOU O COLÉGIO ELEITORAL

Quatro governadores, todos do PMDB, falaram antes de Brizola; José Richa, do Paraná ("O povo está muito mais preparado para votar que o espúrio Colégio Eleitoral"), Gerson Camata ("Essa multidão inviabilizou de vez a possibilidade de que o próximo presidente da República não nasça do coração do povo"), Tancredo Neves ("Estão querendo fazer deste País uma democracia sem povo e sem voto"), Franco Montoro ("O povo brasileiro não tolera que o País continue tutelado pelo regime arbitrário instalado no poder há 20 anos. O povo acabou com a tortura e a censura; agora vai acabar de vez com a ditadura"). E então foi a vez de Brizola ("Queremos um basta à exploração do capitalismo internacional. Queremos ter democracia para dar terras aos camponeses, pois não entendemos um País imenso, cortado por rodovias, com suas terras entregues a grupos internacionais"). (FSP - 11/4/84)

#### EM GOIÁS, 250 MIL POR DIRETAS

Goiás e os goianos não esquecerão tão cedo o maior espetáculo cívico da sua história. No ano de seu cinquentenário, Goiânia reuniu ontem pelo menos 250 mil pessoas para exigir em praça pública a eleição presidencial direta (embora técnicos do Instituto de Desenvolvimento Urbano tenham calculado que poderiam ser até 400 mil). O governador Íris Resende e os demais organizadores conseguiram o seu objetivo: fizeram, proporcionalmente, o maior de todos os comícios até agora, já que Goiânia tem hoje cerca de 850 mil habitantes. Portanto, ocuparam a Praça Cívica e as avenidas que por ela confluem no mínimo 30% da população da cidade. Talvez 40 ou 45%. E mais uma vez a po-

pulação mostrou sua extraordinária capacidade de manifestar-se em absoluta ordem. Sua capacidade de transformar um drama político - talvez o mais agudo que este País tenha vivido até hoje - numa imensa festa. Com mais esse comício, parece chegar ao fim uma era em que todos se conformavam com um papel passivo. Daqui por diante, qualquer que seja o rumo que os políticos derem ao atual impasse, os caminhos terão que ser outros, para que a população continue a participar das decisões. (FSP - 13/4/84)

#### "EU TERIA SIDO A MILIONÉSIMA-PRIMEIRA PESSOA NO COMÍCIO"

"Presidente, e o comício de um milhão de pessoas?" "Se eu tivesse lá, seria a milionésima-primeira." O diálogo, entre o presidente Figueiredo e o seu amigo, o deputado Alcides Franciscato, do PDS, ocorreu no Marrocos e foi reproduzido aos jornalistas pelo parlamentar. Franciscato ouviu ainda de Figueiredo, de acordo com o seu relato, a seguinte observação: "Essa bandeira é minha. É minha e do povo brasileiro. Porque fui eu quem levantou na África a bandeira das eleições diretas. Agora a oposição está desejando pegar nossa bandeira." No dia seguinte Figueiredo obrigaria o deputado a desmentir as declarações que lhe foram imputadas na véspera. (FSP - 13/4/84)

#### PARA ANDREAZZA, FOI APENAS UM "SHOW" QUE A NADA LEVARÁ

O ministro do Interior, Mário Andreazza, afirmou ontem que "esse comício do Rio de Janeiro não vai ter consequência nenhuma". Salientou que a presença de um milhão de pessoas era "esperada" e atribuiu a afluência à exibição dos artistas, ao comércio fechado e ao transporte gratuito. "É um verdadeiro show das diretas", afirmou com ironia. Assinalou também que o comício "foi armado com o espírito de contestação". Na sua opinião, aproveitou-se a situação econômica e financeira difícil que o País atravessa para um protesto. (FSP - 11/4/84)

#### 120 MILHÕES DE CRETINOS

Se alguém acha que cretino é quem defende diretas, então somos 120 milhões de cretinos - disse ontem o Governador do Ceará, Luiz Gonzaga Mota, referindo-se a declarações atribuídas ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel. Abi-Ackel distribuiu nota à imprensa, para pôr "um ponto final" no que chama de lamentável equívoco, provocado por entrevista do Vice-Governador de São Paulo, Orestes Quêrcia. Segundo este, o Ministro teria criticado duramente os Governadores de Pernambuco, Roberto Magalhães, e Ceará, por serem a favor das diretas. Na nota, Abi-Ackel desmente a declaração. (O GLOBO - 13/4/84)

#### EM BRASÍLIA, SEIS MIL MULHERES DE TODO O PAÍS PEDEM DIRETAS-JÁ

Cerca de seis mil mulheres, vindas de todo o País, se reuniram ontem no Congresso Nacional para pedir diretas-já. A manifestação surpreendeu até as organizadoras, que esperavam apenas duas mil e pequena participação das brasilienses. Ouviram discursos na rampa do Congresso Nacional durante quatro horas, enquanto grupos menores, compostos de artistas e intelectuais, visitavam lideranças partidárias e parlamentares contrários à emenda Dante de Oliveira. Dezenove ônibus provenientes de São Paulo com caravana nas foram interceptados pela Polícia Rodoviária e liberados em seguida. As atrizes Lucélia Santos e Maitê Proença, a deputada Ruth Escobar, as escritoras Lígia Fagundes Teles, Helena Silveira, Leilah Assunção, Marta Suplicy, Radha Abramo e a publicitária Clarice Herzog formaram uma comissão que, desde a manhã, visitou parlamentares do PDS. Com o líder do partido do governo na Câmara, Nelson Marchezan, houve momentos de tensão, a partir da apresentação de Clarice Herzog que lembrou as circunstâncias da morte de seu marido, o jornalista Vladimir Herzog, nas dependências do 2º Exército em São Paulo. O constrangimento foi maior quando Lucélia Santos comparou Marchezan ao personagem de histórias em quadrinhos Hulk. (FSP - 18/4/84)

## BLECAUTE TOTAL ATINGE QUATRO ESTADOS

Doze milhões de pessoas nas principais metrópoles em seis Estados do Centro-Sul do País ficaram sem energia elétrica a partir das 16h43 de ontem. O blecaute causou um verdadeiro caos no sistema de transportes, com a paralisação do Metrô, tróleibus e trens, e muita confusão no tráfego por causa dos semáforos desligados. Em São Paulo, os principais incidentes ocorreram nas estações Roosevelt e Júlio Prestes. Nesta, cerca de três mil pessoas, revoltadas com os atrasos dos trens, depredaram a estação e saquearam estabelecimentos comerciais das redondezas, ateando fogo em diversos locais. Esse acidente, que interrompeu o fornecimento de energia nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, parte do Mato Grosso do Sul e de Goiás, é considerado inédito. Mas a assessoria de imprensa das Centrais Elétricas de Minas Gerais (Cemig), responsável pela usina Jaguara, informou que "é difícil demais agora precisar com exatidão onde teria ocorrido a pane". (FSP - 19/4/84)

## JAGUARA GARANTE QUE NÃO PROVOCOU BLECAUTE

Não houve na hidrelétrica de Jaguara qualquer falha técnica ou humana que pudesse provocar o blecaute de quarta-feira na Região Sudeste. A informação é do Chefe de Operações de Jaguara, acrescentando que, das 16 às 22 horas, os equipamentos da usina não chegaram à carga máxima. O Presidente da Eletrobrás negou categoricamente que a causa do blecaute tenha sido sabotagem. (O GLOBO - 22/4/84)

## DECRETADO "ESTADO DE EMERGÊNCIA" EM BRASÍLIA

Governo cumpre ameaça: Capital e suas vias de acesso estão controladas; transmissões de rádio e TV sob censura. O presidente Figueiredo encaminhou ao presidente do Congresso, decreto que estabelece, novamente, medidas de emergência no Distrito Federal. Desta vez, elas abrangem também dez municípios do Estado de Goiás. O decreto vigora de hoje até o dia 17 de junho. Figueiredo justificou o ato alegando que manifestantes estão sendo recrutados em várias regiões do País com o objetivo de "coagir parlamentares". O general Newton Cruz, comandante militar do Planalto, mais uma vez será o executor das medidas. O decreto da emergência permite, de acordo com a Constituição Federal, a adoção das seguintes medidas: - detenção em edifícios não destinados a réus de crimes comuns; - busca e apreensão em domicílios; - suspensão da liberdade de reunião e associação; - intervenção em entidades representativas de classes ou categorias profissionais; - censura das telecomunicações (rádio e televisão). "A Nação indignada e envergonhada denuncia o ato ditatorial que acaba de afrontá-la." Assim reagiu o presidente do PMDB, deputado Ulisses Guimarães, à decretação da emergência. Para ele, foi perpetrado "um ato brutalmente pessoal contra o Congresso". Lula, presidente do PT, disse que "o governo assinou o seu atestado de óbito". O governador Montoro disse repelir "qualquer tentativa de violência ou constrangimento aos membros do Congresso Nacional". (FSP - 19/4/84)

## A INTENÇÃO É IMPEDIR A TRANSMISSÃO DA VOTAÇÃO

Com o anúncio do decreto das emergências, nas últimas horas da noite de ontem, revelou-se a nudez (ou a truculência) do rei em toda a sua amplitude. O governo não apelou para a exceção constitucional apenas para impedir comícios, manifestações, passeatas e marchas sobre Brasília, no dia da votação da emenda Dante de Oliveira. O que o Planalto pretendia era evitar para os seus deputados e senadores o constrangimento de ter suas imagens transmitidas pela televisão e sua voz irradiada, para todo o País, pronunciando-se contra a volta imediata das eleições diretas. Assim, junto com as outras restrições à liberdade constantes do decreto, está aquela que permite a censura às telecomunicações. Em outras palavras, nenhuma emissora poderá utilizar câmaras e microfones no recinto do Congresso, quarta-feira. Estão proibidos, inclusive, os vídeo-teipes e as gravações. Os parlamentares do PDS podem, agora, tranquilizar-se:

a maioria da população não receberá diretamente o impacto de suas negativas ao clamor nacional pelas diretas já. Apenas os jornais, um dia depois, estarão livres para relacionar quem votou contra e quem votou a favor. (ESP - 19/4/84)

#### AS OPINIÕES SOBRE A "EMERGÊNCIA":

"Vergonha. É a primeira palavra que se pode dizer a respeito", afirmou o bispo da Zona Leste e coordenador da Pastoral Operária da Arquidiocese de São Paulo, d. Angélico Sândalo Bernardino, sobre a decretação de medidas de emergência em Brasília. Para ele, "é mais uma manifestação do arbítrio que há vinte anos pesa sobre os ombros do povo brasileiro". Segundo d. Angélico, a emergência "nada mais é do que uma incrível demonstração de cegueira diante da mais expressiva manifestação patriótica de nosso povo, exigindo diretas já". E, "apesar de todas as promessas de abertura, é a ditadura que ainda permanece". Hélio Bícudo, jurista: "São pressões que evidenciam a presença e a atuação do sistema militar, principalmente nas mãos de um general que não mostrou nem seriedade nem serenidade nas emergências passadas". Para Bícudo, ao contrário da pressão popular, que ele considera legítima, "uma vez que se trata de reforçar os princípios de representatividade, as medidas de emergência constituem pressão indevida e desarrazoada sobre o Congresso Nacional". José Dirceu, secretário do PT paulista: "As medidas de emergência e o blecaute da quarta-feira, ainda que não haja provas técnicas, são uma tentativa de chilenização do País. O regime pretende obrigar o Congresso Nacional a rejeitar a emenda Dante de Oliveira e lança uma cortina de fumaça com uma emenda que nada mais é do que um novo pacote de abril, que golpeia a democracia e resolve os últimos impasses do Colégio Eleitoral. Ou colocamos fim ao regime militar, aprovando as diretas-já, ou retornamos à ditadura militar. A palavra de ordem é todos mobilizados no dia 25". (FSP - 20/4/84)

#### EMERGÊNCIA JÁ FAZ OITO PRISÕES

Seis integrantes do movimento "Campanha Ação Brasil Urgente Jejum e Caminhada pelas Diretas 84", de inspiração gandhiana, e dois jornalistas da "Última Hora" de Brasília, continuavam presos ontem à noite na Central de Polícia Especializada do Distrito Federal. As oito prisões, as primeiras com base nas medidas de emergência, ocorreram de manhã, em frente à Catedral de Brasília. Os jejuadores distribuíam panfletos e os repórteres trabalhavam no local, quando foram detidos. No Rio, o vice-presidente da OAB, declarou que a entidade estudará a possibilidade de entrar com um recurso no Supremo Tribunal Federal contra a decisão do governo de impedir a transmissão por rádio e TV da votação da emenda Dante de Oliveira. (FSP - 21/4/84)

#### MARCÍLIO E MALUF ELOGIAM MEDIDAS

O Presidente da Câmara dos Deputados, Flávio Marcílio, elogiou ontem, em entrevista à TV Globo, a decretação das medidas de emergência. No seu entender, elas evitaram "o cerco de pressão sobre o Congresso Nacional no sentido de impedir a livre manifestação dos parlamentares". Em São Paulo, o Deputado Paulo Maluf voltou a defender as medidas de emergência e a proposta de reforma constitucional do Governo, dizendo temer que um Presidente eleito pelo voto popular, com a atual Constituição, se torne um ditador. "A emenda do Governo estabelece um equilíbrio entre o Legislativo e o Executivo", disse Maluf. (O GLOBO - 20/4/84)

#### ENTRE A PRESSÃO POPULAR E A PRESSÃO DO GEN. NEWTON CRUZ, COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES:

#### NAS VÉSPERAS DA VOTAÇÃO DA EMENDA D. OLIVEIRA UM BALANÇO DA CAMPANHA PELAS DIRETAS:

Em pouco mais de três meses, até a manifestação de Vitória, quarta-feira passada, ela mobilizou 4,6 milhões de pessoas em todo o País, segundo cálculo da "Folha", que

acompanhou essa caminhada sem paralelo na história política brasileira. Passando por Belém, Belo Horizonte, Recife, Goiânia, Porto Alegre e tantas outras cidades, o movimento popular atingiu seus instantes de maior força no Rio, dia 10 deste mês, e depois em São Paulo, dia 16, com mais de 1 milhão de pessoas em cada ato. Com seu desejo expresso nas ruas, a população aguarda a votação da emenda Dante de Oliveira pelo Congresso, nesta quarta-feira, dia 25. Se ela for aprovada, os brasileiros poderão escolher de novo seu presidente ainda em novembro deste ano. Num movimento de dimensões inéditas no País, visto de qualquer ângulo, é impossível falar em números. O presidente nacional do PMDB arrisca a dizer que cerca de 15 milhões de brasileiros já foram às ruas para reivindicar o direito de escolher o presidente da República. Pode não ser verdade, mas é indiscutível o fato de que nenhuma idéia calou tão fundo nos corações e nas mentes dos brasileiros, seduziu as mais diferentes camadas da população, mobilizou o maior número de pessoas em atos públicos. Depois dos comícios de um milhão de pessoas, no Rio e em São Paulo, o País não é o mesmo, observou o presidente do PMDB paulista, Fernando Henrique Cardoso. Sem revanchismo, sem ódio, sem atentar contra a ordem e a segurança nacional, milhões de brasileiros vão à rua para reconquistar o direito à cidadania. (FSP e ESP - 22/4/84)

#### FIGUEIREDO ENVIA EMENDA E APELA POR NEGOCIAÇÃO

Em cadeia de rádio e TV, o presidente Figueiredo anunciou ontem o envio ao Congresso da Emenda Leitão, que propõe eleições diretas para a Presidência da República em 1988. A proposta reduz o próximo mandato presidencial de seis para quatro anos, dá direito a uma reeleição e cria a eleição em dois turnos se o candidato mais votado não obtiver maioria absoluta. Na falta da maioria absoluta (50% + 1 voto), aquele que obtiver mais de 40% dos votos terá seu nome submetido ao Congresso, sendo considerado eleito se conquistar a metade mais um dos votos dos congressistas. Se nenhuma dessas possibilidades for alcançada, haverá nova eleição, com os mais votados no primeiro escrutínio. (FSP - 17/4/84)

#### A OPOSIÇÃO NÃO SERÁ ENGANADA, DIZ ULISSES

O presidente nacional do PMDB distribuiu nota em que se manifesta sobre a emenda Leitão, apresentada na segunda-feira pelo governo, e que, entre outros pontos, propõe para 1988 a realização do pleito direto para a Presidência. Ulisses afirma que o governo "foi hábil", mas "não enganará a oposição, muito menos o povo". Para o governador Brizola, a proposta governamental "complica", em vez de simplificar o processo sucessório. O governador Montoro admitiu que a emenda do Planalto poderá ser negociada com as oposições, desde que as eleições diretas sejam marcadas para já, e não para 1988. Já o governador mineiro Tancredo Neves afirmou que a emenda Leitão "não deixa de ser um bom ponto de partida para o entendimento". Em sua opinião, ao se estabelecer um diálogo entre governo e oposição "é necessário que haja renúncia, transigência de ambas as partes". (FSP - 18/4/84)

#### PARA GRUPO DO PDS, EMENDA CHEGOU TARDE

A emenda constitucional do governo veio tarde demais e, agora, será difícil mudar a orientação. A afirmação foi feita ontem por três deputados do Grupo Pró-Diretas do PDS ao presidente Figueiredo, no Planalto. Os parlamentares foram convidados a se encontrar com o chefe do governo pelo ministro Leitão de Abreu. No entanto, em áreas da oposição já há pessimismo. Vários peemedebistas acreditam que os mais vacilantes do Pró-Diretas acabarão votando com o governo. (ESP - 18/4/84)

#### PLANALTO APERTA CERCO AO PDS CONTRA AS DIRETAS

O presidente Figueiredo passou o dia de ontem ao telefone, mantendo contatos com deputados e senadores e com governadores do PDS, tentando convencê-los a rejeitar a emenda Dante de Oliveira e a aprovar seu próprio projeto, que prevê eleições diretas para 88. Como argumento, ele diz que há o risco de repetição do quadro anterior a 64 e a possibilidade de vitória das "esquerdas radicais". (ESP - 20/4/84)

#### FIGUEIREDO: ESQUERDA PODE VENCER

As esquerdas radicais poderão assumir o comando da Nação se as próximas eleições presidenciais forem diretas. A advertência foi feita, ontem, pelo presidente Figueiredo, ao deputado Navarro Vieira (PDS-MG), quando este lhe manifestou a decisão de votar favoravelmente a emenda Dante de Oliveira, que restabelece as eleições diretas já. (ESP - 19/4/84)

#### ANDREAZZA: BRIZOLA SE ELEGE EM PLEITO DIRETO

O Ministro do Interior, Mário Andreazza, previu ontem que o Governador Brizola será o sucessor do Presidente Figueiredo caso as eleições diretas venham a ser restabelecidas imediatamente no País. A certeza do Ministro se apóia no fato de que Brizola deu uma clara "demonstração de força com o comício da Candelária". "Não adianta ninguém do PDS se animar" - observou - porque em pleito direto ganha mesmo o Brizola. (O GLOBO - 14/4/84)

#### ROBERTO ADMITE DEIXAR PDS

O governador Roberto Magalhães admitiu ontem sair do PDS caso não chegue à convenção com o comando do partido em Pernambuco. "Respeito a posição dos convencionais pernambucanos, que estão livres para votar em quem quiser, mas me reservo o direito de tomar minhas decisões. E, se sentir que não conto com a maioria dos meus adeptos, posso optar por outro partido." Disse ainda o governador que uma rejeição à emenda Dante de Oliveira pode ter como uma das consequências a antecipação da reforma partidária. Foi a primeira vez que o governador Magalhães falou sobre a hipótese de deixar o PDS e isso aconteceu no terceiro dia da visita de Maluf ao Estado. O ex-governador paulista já recebeu a adesão de uma das lideranças políticas do PDS local, o ex-governador Cavalcanti. Conta ainda com o apoio declarado de quatro deputados federais. Roberto fez questão de deixar claro que sua maior preocupação é a de preservar a unidade do PDS em Pernambuco. A nível nacional, ele reconheceu que o seu partido vive uma situação muito difícil, dividido entre os que estão harmonizados com as indiretas e os que como ele próprio e os governadores Esperidião Amin e Gonzaga Mota - defendem as diretas já. (ESP - 12/4/84)

#### SOBRAL "MARCARÁ" NOME DE QUEM VOTAR CONTRA

Um dos oradores mais aplaudidos no comício da Candelária, o jurista Sobral Pinto anunciou ontem à "Folha": "Vou começar agora uma campanha para que o povo brasileiro não vote mais nos congressistas que ficarem contra a emenda Dante de Oliveira, no dia 25 de abril. Começo através desse jornal. Vamos marcar o nome do deputado federal ou do senador que ficar contra o povo". Ainda impressionado com a manifestação de antecorrem, que confessava tê-lo emocionado profundamente, o velho advogado, nos seus 90 anos de idade, garante: "Nunca vi nada igual. Acho que nunca aconteceu neste País uma festa cívica dessa envergadura. Nem mesmo na campanha eleitoral de Rui Barbosa, em 1909 e 1910, quando foi recebido três vezes pela multidão, no Rio, ao regressar de Minas, Bahia e São Paulo". (FSP - 12/4/84)

## DEPUTADO VAI "ATÉ O FIM" NAS DENÚNCIAS

O deputado estadual cearense Fernando Mota (PDS) disse ontem, após audiência com o vice-presidente Aureliano Chaves, que levará "até o fim" as denúncias de desmandos administrativos praticados pelo ministro Andreazza. Ele afirmou que possui provas de que o Banco do Nordeste liberou para um único criador de galinhas, no ano passado, Cr\$ 180 milhões, a juros subsidiados, que deveriam ser destinados a criadores de gado, para compra de ração. Mota acrescentou que interpelará judicialmente o ministro, para saber as razões do reajuste irregular do preço do açude Armando Gonçalves (RN), "que foi contratado por 486 milhões e que passou a custar 49 bilhões, três anos depois". A empreiteira é a Andrade Gutierrez. O deputado denunciou ainda o desvio de recursos do Finor, destinados a projetos agropecuários no Nordeste, "para aquisição de mansões na área nobre de Fortaleza e investimentos no mercado financeiro". O deputado revelou que já enviou pedidos de informações ao ministro e não teve resposta. (ESP - 12/4/84)

## CONCLAT MANTÉM A MARCHA

Apesar da possibilidade de o governo federal decretar novamente as medidas de emergência durante a votação da emenda Dante de Oliveira, os sindicatos de trabalhadores ligados à Coordenação Nacional das Classes Trabalhadoras deverão enviar representantes a Brasília no dia 25. Já a Central Única de Trabalhadores (CUT) divulgou nota oficial, na qual afirma acatar a decisão da comissão suprapartidária, recuando da proposta de greve geral em favor da vigília cívica. O documento da CUT, entretanto, faz a ressalva de que a entidade defende a geral e se declara contrariamente à negociação política, por entender "que tal atitude poderá frustrar o desejo da população brasileira de conquistar as eleições diretas já". (ESP - 18/4/84)

---

## INTERNACIONAIS

---

## CÂMARA IMPÕE REVÉS A REAGAN

Por 32 votos contra 3, o Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados norte-americana aprovou ontem uma resolução que proíbe a instalação de minas nos portos nicaraguenses, infligindo mais uma dura derrota à política do presidente Reagan na América Central. Resolução idêntica havia sido aprovada terça-feira pelo Senado por 84 votos contra 12. A CIA confirmou, por sua vez, que a operação foi suspensa por tempo indeterminado. Mas em Manágua o comandante da Marinha sandinista disse que a fragata norte-americana "Gallery" - de onde partem as lanchas do tipo "Piranha" utilizadas pela CIA para lançar os explosivos - ainda continua ao largo da costa nicaraguense. Embora as resoluções da Câmara e Senado não tenham força de lei, elas representam um revés a mais para a administração Reagan, que pela primeira vez desde que iniciou sua controvertida "guerra encoberta" contra o regime sandinista, está agora subordinada a uma situação de isolamento, tanto no plano interno como internacional. (FSP - 13/4/84)

## CIA DEIXARÁ DE MINAR A NICARÁGUA

A CIA interrompeu provisoriamente a instalação de minas nos portos nicaraguenses e pretende suspendê-la definitivamente a partir da próxima semana, anunciou a rede de televisão CBS, atribuindo a informação a altos funcionários do Pentágono. A instalação dos explosivos foi condenada pelos aliados europeus dos EUA e levou a Nicarágua a apresentar uma queixa ao Tribunal de Haia. O "Washington Post" afirmou que a colocação das minas foi aprovada pessoalmente pelo presidente Reagan. A onda de críticas contra a Casa Branca pode levar a Câmara a cortar uma ajuda de US\$ 21 milhões para os rebeldes anti-sandinistas, aprovada pelo Senado. (FSP - 12/4/84)

## COLOCAÇÃO DE MINAS IRRITA O CONGRESSO

As revelações sobre a participação dos Estados Unidos na colocação de minas nos portos nicaraguenses e o anúncio da Casa Branca de que não reconhece a Corte Internacional de Haia como árbitro em questões que digam respeito à América Central, provocaram ontem uma dura condenação por parte dos aliados norte americanos na Europa e enérgicas críticas em Washington, criando sérios embaraços para a administração Reagan. A Nicarágua recorreu anteontem ao Tribunal de Haia (o órgão jurídico máximo das Nações Unidas), pedindo a condenação dos Estados Unidos, acusando-os de minar seus portos e apoiar os rebeldes anti-sandinistas. Sete membros da Câmara dos Deputados apresentaram uma resolução exigindo que a CIA cesse imediatamente a colocação das minas nos portos da Nicarágua e o senador Kennedy propôs outra resolução que, se aprovada, obrigará os EUA a aceitarem o veredito da Corte de Haia. (FSP - 11/4/84)

## EUROPA CONDENA AÇÃO CONTRA PORTOS

A primeira-ministra Thatcher condenou ontem o lançamento de minas em portos nicaraguenses por parte de rebeldes apoiados pelos Estados Unidos, qualificando esta ação como uma ameaça à navegação internacional. O chanceler do Canadá declarou-se preocupado com a minagem dos portos, assinalando que se trata de "um fator de tensão que não contribui para resolver a situação na América Central". A Holanda manifestou ontem sua preocupação pela suposta participação da CIA no bloqueio com minas dos portos nicaraguenses, em nota divulgada pela chancelaria, em Haia. A Espanha também condenou estas operações, mas deixou claro que não pretende participar de nenhuma ação conjunta para limpar as áreas minadas. O embaixador soviético na ONU disse que os EUA, ao apoiarem as ações contra a Nicarágua, estão "inaugurando um capítulo sem precedentes na história do terrorismo internacional". Em Roma, os líderes das Internacionais Socialista, Democrata-Cristã e Liberal pediram apoio ao Grupo de Contadora, encarregado de pacificar a América Central. (ESP - 11/4/84)

## CIA ACUSADA DE OUTRA AÇÃO NA NICARÁGUA

As duas principais cadeias de televisão norte-americanas, CBS e NBC, bem como o jornal "Washington Post", afirmam que, além da instalação de minas nos portos nicaraguenses, a CIA foi responsável pelo ataque contra os depósitos de combustíveis da localidade de Porto Corinto, realizado em 10 de outubro passado. (FSP - 19/4/84)

## NICARÁGUA ACUSA EUA NA CORTE DE HAIÁ

A Nicarágua apresentou ontem à Corte Internacional de Justiça uma demanda contra os Estados Unidos, acusando o governo norte-americano de violar as leis internacionais e a Carta das Nações Unidas ao "financiar e dirigir" operações secretas contra o território nicaraguense, que incluem o lançamento de minas nos portos. Mas o Departamento de Estado já anunciou que os EUA não reconhecerão a competência do tribunal sobre os problemas da América Central. O governo Reagan anunciou que Washington vai rejeitar, durante dois anos, a jurisdição da Corte de Haia sobre a questão. (ESP - 10/4/84)

## CIA DEFENDE OUTRA SANÇÃO A NICARAGUENSES

O governo norte-americano estuda a aplicação de novas sanções contra a Nicarágua, informou o New York Times, citando fontes da Casa Branca, segundo a qual a sugestão teria sido feita pela CIA. As sanções podem incluir um embargo à importação de bananas e a suspensão dos direitos de pouso para a empresa estatal Aeronica. (As exportações de açúcar da Nicarágua para os EUA foram reduzidas o ano passado.) Segundo as fontes, a CIA está assumindo um papel cada vez mais importante na política para a Nicarágua. (ESP - 22/4/84)

## SANDINISTAS EXPULSAM ZERO DE SAN JUAN

Forças do Exército da Nicarágua, atacando por mar, ar e terra, expulsaram os rebeldes da Aliança Revolucionária Democrática que ocupavam o porto de San Juan del Norte, onde pretendiam instalar um governo provisório. O Ministério da Defesa divulgou comunicado informando que o porto foi reconquistado depois de um dia de intensas batalhas, enquanto um porta-voz dos rebeldes em San José, na Costa Rica, admitiu a retirada atribuindo-a a um "recluo tático". Eden Pastore, o comandante Zero, que lidera a Arde, disse que em breve suas forças voltarão a tomar outro porto nicaraguense, provavelmente Bluefields. Na frente norte, cerca de 300 rebeldes da Força Democrática Nicaraguense atacaram ontem o povoado indígena de Sumubila, na costa atlântica, causando quatro mortos e 15 feridos, a maioria civis, segundo informações divulgadas por fontes militares no Departamento de Zelaya. O povoado era defendido por uma guarnição de 70 homens e, apesar da diferença numérica, os rebeldes não conseguiram ocupá-lo. (ESP - 19/4/84)

## FORTE TENSÃO ENTRE INGLATERRA E LÍBIA

Disparos de submetralhadora feitos do interior da embaixada da Líbia na Grã-Bretanha mataram uma policial inglesa de 25 anos e deixaram feridos dez exilados que protestavam contra o regime do coronel Muamar Gadafi, dando início a um clima de tensão entre os dois países. Minutos depois a polícia isolava completamente a embaixada, enquanto o governo britânico enviava um enérgico protesto à Líbia. Um avião de passageiros da British Caledonian a caminho de Trípoli recebeu ordens de retornar imediatamente. À noite, em represália, os líbios cercaram a embaixada britânica em Trípoli. (FSP - 18/4/84)

## LONDRES ROMPE COM KADAFI E EXPULSA LÍBIOS

A Grã-Bretanha rompeu ontem relações diplomáticas com a Líbia e deu um prazo de sete dias para todos os funcionários da Embaixada desse país em Londres deixarem o território britânico. A Polícia de Londres continuou ontem a manter o cerco em torno da Embaixada líbia. (O GLOBO - 23/4/84)

## JUSTIÇA AMERICANA ABSOLVE 9 DA KKK

Nove membros do Ku Klux Klan, acusados de terem assassinado cinco militantes do Partido dos Trabalhadores Comunistas, em 1979, durante uma manifestação anti-racista, foram absolvidos ontem por um júri do tribunal de Winston Salem, na Carolina do Norte. Os 12 membros do júri, todos brancos, consideraram que os acusados, membros do Klan e do Partido Nazista-norte-americano, agiram em legítima defesa quando dispararam contra a multidão, no dia 3 de novembro de 1979, durante uma manifestação contra o KKK, em Greensboro. Dale Sampson, mulher de um dos comunistas mortos, levantou-se profundamente irritada e declarou aos jornalistas: "Esta é uma luz verde para que o Klan e os nazistas assassinem mais gente". (FSP - 17/4/84)

## OS MILITARES INICIAM REAÇÃO NA ARGENTINA

Dois documentos divulgados simultaneamente na Argentina marcaram a primeira reação da área militar aos processos contra os envolvidos em violações aos direitos humanos no regime anterior. O ex-presidente Videla, principal líder do golpe militar de 1976, publicou, em Buenos Aires, carta em que reclama para as Forças Armadas "a honra da vitória" sobre a subversão e defende as "operações bélicas" contra os opositores a seu regime como "um inestimável serviço à Nação". Em Córdoba, 67 oficiais da reserva denunciaram uma "campanha de desprestígio" das Forças Armadas, o que, segundo eles, poderá incentivar o "ressurgimento da subversão". O grupo também manifestou solidariedade aos militares processados. (FSP - 13/4/84)

## TRABALHADORES URBANOS

### QUATRO SINDICATOS ASSINAM O ACORDO COM O GRUPO 14

Quatro representantes de Sindicatos de Metalúrgicos - de Santo André, São José dos Campos, Itu e Sorocaba - entre os seis que compõem o chamado "grupo independente", assinaram ontem, com o Grupo 14 da Fiesp, um acordo salarial que estabelece, entre outros pontos, a trimestralidade, a título de antecipação, em benefício dos empregados nas indústrias automobilísticas, e o pagamento de um abono, com valor escalonado, conforme as dimensões das empresas, para os demais trabalhadores do setor. Dois sindicatos estiveram ausentes: o de Campinas, cuja diretoria adiou a assembleia para a aprovação do acordo para o próximo domingo, e o de São Bernardo do Campo, que se encontra sob intervenção federal (o interventor preferiu tirar uma cópia do documento para analisá-lo melhor). A formalização do acordo encerra uma longa negociação, interrompida no final do mês passado, quando os trabalhadores iniciaram movimentos em suas cidades. As negociações foram retomadas logo no começo deste mês e resultaram na proposta patronal, que lhes garante reajustes salariais acima dos níveis previstos pela legislação em vigor. A ausência do interventor foi interpretada pelo empresário Roberto Della Manna, coordenador do Grupo 14, como uma demonstração de que "existem pontos de vistas divergentes entre a classe empresarial e os representantes do governo na área trabalhista". (FSP - 13/4/84)

### HOSPITAIS EM GREVE: BRIZOLA ACUSA ESQUERDA

Apenas os serviços de urgência funcionaram ontem nos hospitais do Estado e Município do Rio, em consequência da greve de dois dias iniciada às 7 horas pelos profissionais de saúde. Segundo o Sindicato dos Médicos, o movimento teve a adesão de 80 a 90 por cento dos servidores. O Secretário estadual de Saúde negou que os hospitais estejam com a carência de material denunciada pelos grevistas. E o Governador Brizola acusou "grupos de esquerda radical que integram o PMDB" de insuflarem o funcionalismo. (O GLOBO - 13/4/84)

### DOIS MIL EM GREVE POR EXTENSÃO DE ACORDO COM AS MONTADORAS

Cerca de dois mil operários de três indústrias da área metalúrgica - a Equipamentos Villares, a Vicsa Villares e a Atlas Copco - estão em greve, em São Bernardo do Campo, por uma reivindicação básica: a extensão do acordo firmado com as montadoras. Os funcionários das duas unidades da Villares estão decididos a não sair das empresas, dormindo nas próprias fábricas, para evitar que sejam impedidos de retornar a suas dependências. Apesar de acertado entre a indústria automobilística e a diretoria cassada do Sindicato de Metalúrgicos de São Bernardo, o acordo coletivo ainda não foi assinado pelo interventor da entidade. O documento estaria sendo analisado, segundo o interventor, tanto em São Bernardo, quanto em Brasília, junto ao gabinete do Ministro do Trabalho. (FSP - 18/4/84)

### GREVE PARA ÔNIBUS E TRANSTORNA SALVADOR

Os 500 motoristas e cobradores da empresa Itapoan Transportes, que faz a ligação entre vários subúrbios e o centro da cidade, entraram em greve ontem, alegando irregularidades no pagamento dos seus salários e reivindicando um tratamento mais humano por parte da empresa. Cerca de 92 mil pessoas ficaram sem ônibus ontem. (O GLOBO - 12/4/84)

## MAGISTÉRIO SUSPENDE GREVE MAS CONTINUA MOBILIZADO

Em assembléia realizada no Ginásio do Ibirapuera, com a presença de aproximadamente 22 mil professores, o magistério estadual paulista decidiu ontem, por votação majoritária, encerrar a greve deflagrada no último dia 4. O reinício das aulas, porém, só está previsto para a próxima segunda-feira, uma vez que hoje professores, diretores e supervisores farão assembléias e reuniões de confraternização com pais e alunos, a quem serão dirigidos agradecimentos pelo apoio à greve. (FSP - 18/4/84)

## TERMINA A GREVE DOS CEGONHEIROS DO ABC

Os carreteiros autônomos de veículos zero quilômetro do ABC (SP) encerraram na madrugada de ontem a greve relâmpago de um dia, para reivindicar aumento do preço do frete. Em assembléia, os cegonheiros filiados à Associação Nacional dos Carreteiros resolveram aceitar a proposta patronal, com a qual já haviam concordado anteontem à tarde os motoristas da Associação dos Carreteiros Transportadores de Veículos. Os grevistas pretendiam um aumento de 8,1%, correspondente ao impacto causado em seus custos pela elevação no preço do óleo diesel. A paralisação, iniciada quarta-feira à tarde, foi levada adiante apenas na quinta, quando nenhuma carreta deixou os pátios das transportadoras. Na mesma hora, a associação patronal prometeu repassar 75% do pedido, de ontem até terça-feira próxima, e pagar os 100% do impacto do diesel a partir de quarta-feira. (FSP - 21/4/84)

## OS EMPREGADOS DA AÇOS PAULISTA DECIDEM RETORNAR AO TRABALHO

A greve iniciada há 11 dias pelos 1.200 funcionários da Aços Paulista, indústria metalúrgica de Sorocaba, chegou ontem ao fim. Os funcionários decidiram voltar ao trabalho, depois de aprovarem um acordo com a empresa, em assembléia realizada no pátio onde estavam acampados há três dias. A Aços Paulista concordou com a criação de uma comissão de fábrica, estabilidade de nove meses para seus membros e garantia no emprego por quatro meses para os demais empregados. Prometeu ainda prosseguir negociações visando ao reajuste de salários em percentuais acima dos 69,9% do INPC determinado pelo decreto-lei 2.065, base do acordo coletivo firmado com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo há duas semanas. O movimento continua, porém, em outras empresas metalúrgicas de Sorocaba, dentro da estratégia do sindicato local de promover paralisações isoladas para obter reajustes maiores que os estabelecidos com a Fiesp. (FSP - 21/4/84)

## FUNCIONÁRIOS DA USP DECIDEM MANTER A GREVE

Reunidos no anfiteatro da FAU, mais de mil funcionários da USP decidiram ontem continuar a greve, iniciada no dia 10. Eles não farão nova assembléia, segunda-feira, às 10 horas, para discutir os rumos do movimento, e até lá o comando de greve tentará convencer os funcionários das faculdades de Medicina, de Direito do largo São Francisco, de Educação Física e dos campus de Bauru e Piracicaba a aderirem à paralisação. (ESP - 19/4/84)

---

## ÍNDIOS

---

## JURUNA LEVA A ANDREAZZA AS REIVINDICAÇÕES DOS TXUKAHAMÆ

Mudanças do percurso da BR-080 (estrada Brasília-Mãnas), demarcação imediata de 40 quilômetros na margem direita do rio Xingu, afastamento do presidente da Funai como

condição para negociações, e garantia de permanência do atual diretor do Parque do Xingu, antropólogo Cláudio Romero. Essas são as reivindicações dos caciques xinguanos para liberar a balsa, apreendida há 28 dias e soltar os reféns presos no Cretire. As reivindicações foram apresentadas ontem pelo deputado Juruna (PDT-RJ) ao ministro Andreazza. Na audiência, Andreazza não fez nenhuma promessa a Juruna, garantindo apenas estudar as reivindicações, levando ao grupo de trabalho que analisa a situação do Parque do Xingu as propostas dos caciques rebeldes. (FSP - 19/4/84)

#### MINISTROS SUSPENDEM ESTUDO PARA DEMARCAÇÃO NO XINGU

Os Ministros do Interior e de Assuntos Fundiários, suspenderam os estudos que realizavam para a demarcação da faixa de 15 quilômetros inicialmente pretendida pelos Txukahamãe do Xingu. Vão esperar que os órgãos jurídicos do Governo esclareçam se as alegações dos índios, que querem ampliar a faixa para 40 quilômetros, correspondem à realidade. Os indígenas afirmam que suas terras ultrapassam os 15 quilômetros exigidos inicialmente. A situação na área continua tensa: os fazendeiros que ocupam as terras estão pressionando a Polícia para que ataque a aldeia e recupere à força a balsa aprisionada. (O GLOBO - 18/4/84)

#### ÍNDIOS NÃO NEGOCIAM MAIS COM A FUNAI

Os índios Txukahamãe, exigem agora negociação direta com o primeiro escalão do governo: o ministro do Interior ou de Assuntos Fundiários. Eles se recusam a negociar com o presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, e continuam exigindo sua saída do cargo. "Ele é medroso e não gosta de índio", disse um dos líderes indígenas. (FSP - 16/4/84)

#### GOVERNADOR PEDI URGÊNCIA PARA CASO DOS TXUKAHAMÃE

O Governador do Mato Grosso, Júlio Campos, pediu ontem ao Ministro da Justiça providências junto ao Governo federal no sentido de resolver de uma vez o problema criado há mais de 20 dias pelos índios Txukahamãe, no Parque Nacional do Xingu, com o bloqueio de uma estrada federal, a BR-80. Segundo o Governador, há mais de 20 dias ele mantém um destacamento de 80 homens da Polícia Militar de prontidão na área, para evitar o confronto direto entre índios e brancos, e agora já começa a faltar comida e combustível na região. Ele disse que o Governo estadual não tem condição de arbitrar o problema, porque não pode dar terras. Campos queixou-se da omissão do Presidente da Funai, que se recusa a atender à reivindicação dos Txukahamãe para que vá ao Parque do Xingu resolver o problema de litígio de terras. (O GLOBO - 13/4/84)

#### CACIQUE É MORTO APÓS FUTEBOL

O cacique Bento Samuel dos Santos, de 57 anos, foi assassinado a tiros, na tarde de domingo, em Peruíbe, no litoral Sul paulista, por dois jogadores do Cococa Futebol Clube. O time de brancos disputara, momentos antes, uma violenta partida, que terminou em desentendimento, com o time dos índios da Reserva Guarani. O cacique e seu filho Fuzébio, atingido nas pernas, ainda conseguiram puxar seus facões e ferir os agressores, que estão internados em estado grave em hospitais de Santos. O cacique morreu a caminho do hospital. (O GLOBO - 18/4/84)

#### VALE VAI AJUDAR DEMARCAÇÃO DOS APINAGÊ

A Coordenação do Meio Ambiente da Vale do Rio Doce vai levar ainda esta semana à Funai todas as informações que recebeu dos índios Apinagê, liderados pelo Cacique Romão, que ontem foram à Coordenadoria pedir apoio para a rápida demarcação de sua reserva em Goiás, na área do Projeto Carajás. Maria Davies, da Vale, acredita que a Reserva Apinagê estará demarcada no máximo em um ano. "Se eles não fizerem logo a demar

cação, a gente junta os índios e começa a demarcar tudo sozinho", afirmou o Cacique, de 65 anos. A Vale mantém com a Funai, desde junho de 1982, convênio para o atendimento a 14 reservas indígenas na área do Projeto Ferro-Carajás. A reserva dos Apinagê, na região entre os rios Araguaia e Tocantins, envolve uma área de 150 mil hectares. Segundo a Coordenadora de Meio Ambiente do Projeto Ferro-Carajás está previsto para este mês um desembolso de Cr\$ 92,7 milhões (US\$ 90 mil) da Vale à Funai para gastos com a demarcação da Reserva Apinagê. A Vale calcula que há entre 300 e 400 posseiros nas terras da futura Reserva Apinagê. (FSP - 10/4/84)

#### ÍNDIOS LEVAM DENÚNCIA À OAB

Os 20 mil Ticuna - índios que vivem ao longo do rio Solimões, no Amazonas - estão sendo ameaçados de morte por uma família de posseiros, os Mafra, que já ocuparam grande parte das reservas demarcadas pela Funai e em 82 mataram cinco índios a tiros. Além dos Mafra, também o delegado de São Paulo de Olivença (município onde estão os Ticuna) já ameaçou matar um dos caciques que defendem os direitos do grupo. A denúncia foi levada ontem ao presidente do Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Mário Sérgio Duarte Garcia, por quatro caciques Ticuna: Pedro, Armando, Adécio e Maduquinho. Pela primeira vez eles falaram à imprensa sobre o assunto e ainda esta semana, antes de retornarem às suas tribos, pretendem avistar-se com o presidente da Funai, em Brasília, onde estiveram a semana passada mas nada conseguiram, porque a sede da Fundação estava cercada de "soldados e cachorros". Duarte Garcia prometeu levar o assunto à Comissão de Direitos Humanos da OAB e já depois de amanhã vai apresentar um resumo do problema na reunião do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, no Ministério da Justiça, em Brasília. (FSP - 12/4/84)

#### EMENDA É BEM RECEBIDA POR INDIGENISTAS

A introdução, na emenda constitucional que o presidente Figueiredo encaminhou ao Congresso, de um parágrafo específico sobre a situação das populações indígenas foi bem recebida pelos indigenistas. O deputado Juruna afirmou que, ao reconhecer o índio como "relativamente incapaz", a emenda coloca por terra uma definição contida no anteprojeto do novo Código Civil, que considera o índio como "totalmente incapaz". O Cimi também entendeu como positiva a intenção do governo, mas acha que há contradições no projeto. Os missionários afirmam que a emenda estabelece a necessidade de preservação da cultura do índio, antes não prevista na Constituição que, em seu artigo 198, trata apenas da preservação das terras habitadas pelos silvícolas, ignorando o aspecto da proteção à sua cultura. No entanto, a emenda ressalta que caberá ao poder público "promover a progressiva e plena integração do índio na comunidade nacional". Segundo o Cimi, parece contraditório falar em preservação da cultura, ao mesmo tempo em que se estabelece como política a plena integração do índio na sociedade nacional. (ESP - 18/4/84)

#### AVÁ-CANOEIRO ATACAM ANIMAIS EM UNAÍ

A apenas 160 quilômetros da Capital federal, no município de Unaí (GO), um grupo de índios arredios vive sem qualquer contato com a civilização dos brancos. A presença do grupo na região foi descoberta por fazendeiros, que tiveram diversos cavalos abatidos e encontraram vestígios, como flexas, facões até mesmo três malocas de palha, no local onde os índios, itinerantes, estiveram até o final do mês passado. Esta semana, o sertanista Odenir Silva, funcionário da Comissão do Índio da Câmara, esteve na região. Ele acha que os indígenas devem pertencer ao grupo dos Avá-Canoeiro, e estão fazendo uma espécie de "caminhada" para o Sul, analisando-se os vestígios deixados. O sertanista - enviado à área pelo Deputado Mário Juruna, que recebeu uma carta dos fazendeiros alertando para a presença dos índios - acha que a situação está-se tornando cada vez mais delicada, pois os fazendeiros estão revoltados com a perda de seus ani-

#### BISPOS CRITICAM ESTRUTURAS DE PODER NO NORDESTE

"A seca não explica todas as mazelas e o atraso do Nordeste. Existe uma estrutura nacional que o mantém numa situação de dependência e subordinação. Toda a política nordestina é imposta de modo a favorecer sempre mais a reprodução e manutenção da estrutura do poder local. Estrutura mantida pela fraude eleitoral, pela repressão policial e pela violência privada." Esse é um trecho de subsídios que orientará os debates sobre "O Nordeste - desafio à missão evangelizadora da Igreja no Brasil", um dos principais temas da 22ª Assembléia Geral da CNBB que, a partir de quarta-feira, reunirá em Itaici, município de Indaiatuba, cerca de 300 Bispos de todo o país. (O GLOBO - 21/4/84)

#### PARAIBANOS PEDEM POR FREI HOLANDÊS

Padres e leigos da Arquidiocese da Paraíba pediram ontem, em uma "Nota de Solidariedade", que o Ministério da Justiça reconsidere sua decisão de indeferir o pedido de visto de permanência no Brasil de Frei Adriaan Cornelis Smits, um holandês há dois anos em Sapé, município a 80 quilômetros de João Pessoa. "Frei Adriano, religioso da Ordem dos Carmelitas Descalços, exerce seu serviço sacerdotal na Paróquia de Sapé, entre o povo mais humilde, participando da vida das comunidades em seus encontros, celebrações e mutirões, animando a união do povo na sua caminhada de libertação" - diz a nota. (O GLOBO - 14/4/84)

#### CPT CONTRA BARRAGENS

Dom José Gomes, Bispo de Chapecó (SC) e Presidente da Comissão Nacional da Pastoral da Terra disse ontem que desencadeou, juntamente com os sindicatos e a população rural do Oeste catarinense uma campanha para impedir a construção de 22 barragens, pela Eletrosul, na bacia do Rio Uruguai, porque elas terão efeitos "desastrosos" sobre 40 mil famílias, que serão obrigadas a deixar o campo. O Presidente da CPT disse que a energia a ser produzida vai atender apenas aos interesses de grupos multinacionais". (O GLOBO - 13/4/84)

#### DOIS BISPOS EM PASSEATA CONTRA O DESEMPREGO

Acompanhados do Arcebispo Metropolitano, Dom Pedro Fedalto, e do Bispo Auxiliar, Dom Ladislau Bienarrski, mais de três mil desempregados realizaram ontem uma passeata, que se iniciou no centro de Curitiba (PR), e terminou no Centro Cívico, com a entrega de documento exigindo do Governo do Paraná a criação de mais empregos. O Chefe da Casa Civil, o Prefeito e o Secretário de Assuntos Comunitários receberam uma comissão dos manifestantes e os dois preladados. (O GLOBO - 13/4/84)

#### BISPOS CHILENOS EXIGEM DEFINIÇÃO DE PINOCHET

Os Bispos chilenos exigiram ontem do Presidente Pinochet uma demonstração clara de seu desejo de realizar a transição para a democracia "dentro de um prazo de acordo com a realidade do país". A manifestação foi feita no documento que encerrou a reunião do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Chilena e que também conclama todos os setores do país a "ter objetivos de paz e de reconciliação, evitando toda ação de violência". Na conclamação, os Bispos apoiam o pronunciamento do Arcebispo de Santiago, D. Francisco Fresno, que, antes das jornadas de protesto do mês passado, pediu ao Governo do General Pinochet que dê o primeiro passo para um processo de reconciliação nacional. (O GLOBO - 13/4/84)

mais, que os índios caçam para comer. Além disso, ele considera que o grupo, provavelmente abrigado hoje na descida de uma pequena montanha, está ficando "encurralado". O Delegado de Polícia de Unaí enviou ofício à Funai, no último dia 31, pedindo a presença de uma equipe para tentar contato com o grupo e resolver a situação. Ele acha que tal grupo é formado por cerca de 10 a 15 índios. Até agora a Funai não atendeu ao pedido. (O GLOBO - 15/4/84)

---

## TRABALHADORES RURAIS

---

### DEZ POSSEIROS ABSOLVIDOS EM PORTO NACIONAL

Os dez posseiros acusados de terem assassinado, em agosto de 79, dois pistoleiros na fazenda São João, município de Porto Nacional, Norte de Goiás, foram absolvidos por unanimidade em julgamento realizado esta semana. O advogado dos posseiros, que sustentou a tese de "autoria duvidosa", afirmou que o reconhecimento da inocência dos posseiros "deixou os trabalhadores rurais mais tranquilos, já que a sociedade reconheceu o legítimo direito de defesa da terra contra pistoleiros". As famílias dos posseiros estão instaladas na fazenda São João, adquirida por Valter Gomes. Durante vários meses eles reivindicaram a sua desapropriação, mas passaram a sofrer represálias, segundo explicou o advogado, que culminaram com o incêndio de três casas. Os posseiros reagiram e mataram dois pistoleiros que, segundo eles, agiram sob ordens do fazendeiro. (ESP - 11/4/84)

### LAVRADORES AINDA ESTÃO SEM TERRA

Os lavradores sem-terra acampados à margem da rodovia Teodoro Sampaio-Rosana (SP) ainda estão aguardando o assentamento em caráter definitivo anunciado há alguns dias pelo governo do Estado. Quando o governador Montoro anunciou a desapropriação de terras na região para o reassentamento dos acampados, todos esperavam a transferência imediata para um núcleo residencial da Cesp ou para o canteiro de obras de Rosana, mas até agora isso não aconteceu. Assim, a situação dos acampados continua como antes: médicos visitam o local apenas uma vez por semana, está faltando alimentos e as condições de higiene são as piores possíveis. (FSP - 11/4/84)

### ATALLA BARRA RELIGIOSOS

A direção da Usina Central do Paraná, do Grupo Atalla, não permitiu a entrada do Arcebispo de Londrina, Dom Geraldo Magela, e da coordenadora da Unicef no Paraná, que pretendiam conhecer as condições de vida das 500 famílias de trabalhadores rurais que moram nas cinco fazendas da empresa no município de Florestópolis (PR). A Usina Central do Paraná é apontada por funcionários da Saúde Pública como uma das responsáveis pelo alto índice de mortalidade infantil no município, que supera, inclusive, o de várias regiões do Nordeste. (O GLOBO - 13/4/84)

## PRESIDENTE DO CELAM DIZ QUE MARX É AMEAÇA

O bispo argentino de Avellaneda Antonio Quarracino, presidente da Conferência dos Bispos Latino-Americanos, apontou ontem o marxismo como uma grave ameaça a toda a América Latina em entrevista ao jornal do Vaticano, "L'Osservatore Romano", ao afirmar que "um sério perigo são as diferentes expressões da ideologia marxista", acrescentando que a esquerda deparou com solo fértil na América Latina por causa de "estruturas político-econômicas injustas e opressoras". (FSP - 19/4/84)

## PAPA PASSA A CARDEAL O GOVERNO DO VATICANO

O Papa promoveu ontem a maior reorganização administrativa da Igreja Católica nos tempos modernos, convocando uma nova geração de prelados para dirigir os mais importantes Ministérios da Santa Sé. A redistribuição de cargos internacionaliza como nunca a direção da Igreja e "desitalianiza" seus postos-chave. Entre as modificações está a entrega da Administração do Patrimônio da Santa Sé ao Cardeal brasileiro Dom Agnelo Rossi e a nomeação, pela primeira vez, de um Cardeal africano, negro, para alto cargo na Cúria Romana: Dom Bernardin Gantin, natural de Benin, designado Prefeito da Sagrada Congregação para o Episcopado. O Arcebispo Marcinkus continuará à frente do banco do Vaticano, mas com atribuições bastante reduzidas. (O GLOBO - 10/4/84)

## PAPA INCENTIVA A AÇÃO DE CONTADORA

Ao receber ontem as credenciais do novo embaixador colombiano no Vaticano, o papa reiterou seu desejo de pacificação da América Central e seu apoio aos esforços desenvolvidos nesse sentido pelo grupo de Contadora - do qual a Colômbia faz parte. João Paulo 2º referiu-se também aos esforços do governo colombiano para obter um acordo com a guerrilha de esquerda e pôr fim à luta no interior do país. (FSP - 17/4/84)

## OUTRAS

### O CUSTO DE VIDA SOBE MAIS PARA FAMÍLIA DE BAIXA RENDA

O custo de vida medido em São Paulo pelo Dieese atingiu 11,5% em março último, percentual superior ao registrado também em São Paulo pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (8,91%), no Rio pela Fundação Getúlio Vargas (9,7%) e nas dez principais regiões metropolitanas do País pelo IBGE (média ponderada de 9,65%, do INPC). Em março, o que chama a atenção no Índice de Preços é a elevação do custo de vida de famílias com faixa de renda até Cr\$ 245.268, que chegou a 13,4%. Tal fato pode ser explicado pela maior participação, nesta faixa, dos gastos com alimentação, justamente o item que mais tem pressionado a inflação. Para a faixa de Cr\$ 245.269 até Cr\$ 490.536, a alta foi de 11,7%. Os 11,5% de março correspondem à média dos índices. (FSP - 13/4/84)

### DESCRÉDITO NA JUSTIÇA GERA LINCHAMENTOS

A maioria da população de São Paulo (57,7%) não confia no Poder Judiciário e 48,2% acham que o povo está certo ao fazer justiça com as próprias mãos, concordando com os linchamentos que têm ocorrido em vários pontos da cidade, um total de onze nos últimos três meses. Conforme constata a Pesquisa "Folha" desta semana, os que mais descreem na Justiça são homens, as pessoas que tem maior poder aquisitivo e na faixa etária entre 20 e 35 anos. Diversos entrevistados afirmaram que, se tivessem oportuni

dade, participariam de um linchamento e justificaram sua atitude dizendo que o povo sofre nas mãos dos bandidos e "não tem alternativa". (FSP - 15/4/84)

#### INAUGURADA A SEÇÃO DE ESPORTES NO ACONTECEU:

##### DEMOCRACIA CORINTIANA PRESENTE NO COMÍCIO PELAS DIRETAS

Se a emenda Dante de Oliveira passar na Câmara e no Senado, restabelecendo diretas para Presidente, o País não perderá para a Itália seu jogador mais genial: Sócrates não vacilou em subir ao palanque armado na passarela do Viaduto do Chá (SP), ontem, para prometer: "Se a emenda Dante de Oliveira for aprovada na Câmara e no Senado, não vou embora do meu país". O locutor Osmar Santos insistiu: "O que acontece se ela passar, doutor?" E Sócrates, inflamado, muito aplaudido, aduziu: "Não vou embora do nosso (quase gritando) país." Foi, sem dúvida, um dia de fortes emoções para este atleta do Corinthians e da Seleção, que desafiando o reacionarismo dos velhos cartolas, conquistou espaços para uma categoria ainda tão desunida, desprezando uma fortuna em dólares pelo sonho da democracia restaurada. Às 15 horas, ele já estava firme na concentração para a passeata, na Praça da Sé, acompanhado da mulher, dos companheiros Casagrande, Juninho Ataliba e Vladimir, ali presente como jogador e presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo. (FSP - 17/4/84)